



Taedia aeruginosa (Berg) n. comb.: fig. 1 – vesica do edeago; fig. 2 – parâmetro esquerdo; fig. 3 – parâmetro direito.

Estudando recentemente exemplares coligidos em Santa Fé, na República Argentina, os autores puderam verificar tratar-se de Espécie do gênero *Taedia* Distant. Este último gênero que na opinião do primeiro autor ainda é um complexo genérico, nem sempre apresenta a depressão escavada com coloração negra atrás dos calos. Em algumas espécies tal depressão é substituída por uma faixa negra e não apenas por uma mancha negra bem marcada.

Taedia aeruginosa (Berg) n. comb. embora não apresente a mancha negra característica do gênero, possui faixa escura após os calos e genitália com as seguintes características: Vesica (fig. 1) com dois espículos subiguais e dois pequenos campos de

dentes esclerosados; parâmetro esquerdo (fig. 2) pequeno, largo e encurvado com numerosos denticulos no lobo basal; parâmetro direito (fig. 3) pequeno, simples, com um pequeno tubérculo no ápice.

Dentro do gênero a espécie pertence ao complexo *Taedia maculosa* (Knight, 1930), caracterizado por possuir o corpo com numerosas manchas ou faixas pálido-amareladas, porte relativamente pequeno e segmento I da antena mais curto que a largura da cabeça.

Exemplares estudados: três machos, Corrientes, San Roque, República Argentina, II. 1920, Bosq col.

Isoldalinus n. gen.

Nos anais da Academia de Ciências, 22:20, 1950, o primeiro autor descreveu *Aspidobothrus rarus* Carvalho, baseado em uma fêmea coligida em Santa Catarina, Nova Teutônia pelo colega Fritz Plaumann (X. 1944). Dada a extrema convergência da espécie com outras do gênero *Aspidobothrus* Reuter, 1907 e pela mutilação dos parempódios, foi a mesma descrita neste gênero da tribo Brycorini Douglas & Scott, 1863.

Ao fornecer exemplares para que o segundo autor pudesse elaborar tese de Mestrado, um exemplar macho em perfeitas condições pode ser estudado e sua posição taxonômica corretamente esclarecida. Trata-se de um novo gênero da tribo Mirini Hahn, que ora descrevemos, com segue:

Mirinae, Mirini. Corpo alongado-oval, liso, brilhante, densamente piloso, pelos semi-adpressos.

Cabeça pequena, vértice liso, arredondado, fronte arredondada, olhos granulados, lisos na margem posterior, clipeo arredondado, jugo bastante desenvolvido, loro e búcula normais, gula muito curta; rostró curto e grosso, atingindo pouco além do ápice das coxas anteriores; antena cilíndrica revestida de pêlos finos muito mais curtos que a grossura do segmento, segmento II aproximadamente 2,8 vezes mais longo que o I, segmento III e IV de comprimento aproximadamente igual ao I.

Pronoto liso, mais largo na base que longo, calos pouco salientes, margem posterior e ângulos umerais largamente arredondados, margens laterais arredondadas; mesoescuto coberto, escutelo entumescido.

Hemiélitro levemente rugoso, pontuado, pubescência muito curta, adpressa, nervuras claval